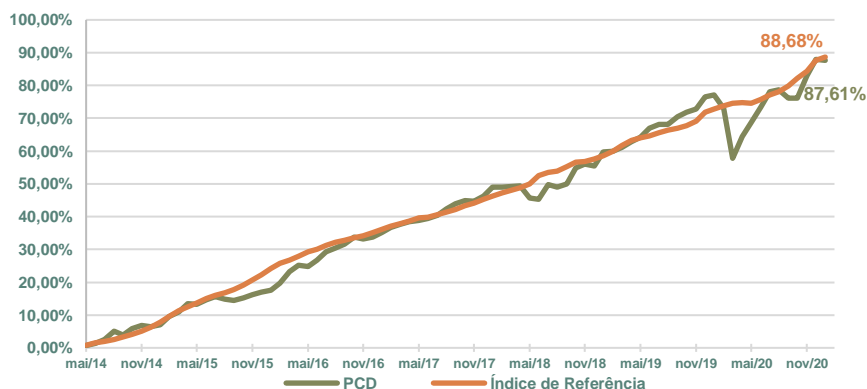


Plano de Contribuição Definida - PCD

Gestão dos recursos - Janeiro de 2021

Evolução da cota

Ano/mês	Valor da cota R\$	Rentabilidade - % ^{1/}		
		Mês	Ano	Período
2014 - mai	1,00000000	////	////	0,70
2014	1,06814997	////	6,35	6,35
2015	1,16235453	////	10,09	17,08
2016	1,33161141	////	14,28	33,80
2017	1,44787441	////	9,28	46,21
2018	1,55987232	////	6,36	55,50
2019	1,72859766	////	13,46	76,43
2020	1,82890213	////	6,53	87,95
2021 - jan	1,87954266	-0,18	-0,18	87,61
- fev	1,87607826			



^{1/} rentabilidade líquida, já descontada a taxa de administração.

Rentabilidade - %

Discriminação	2020		2021	Ano								12 meses	Período ^{2/}
	nov	dez	jan	2014 ^{1/}	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021		
PCD - Rentabilidade líquida^{1/}	3,83	2,77	-0,18	6,35	10,09	14,28	9,28	6,36	13,46	6,53	-0,18	5,95	87,61
Índice de Referência ^{2/}	1,26	1,72	0,58	6,19	15,10	10,54	7,58	8,41	9,00	9,22	0,58	9,22	88,68
Renda Fixa	1,01	2,03	0,04	7,01	15,70	13,41	9,19	9,75	8,49	5,64	0,04	4,99	92,92
TPF mantidos até o vencimento ^{3/}	0,94	1,60	1,15	6,07	16,20	13,41	9,19	10,05	9,70	9,22	1,15	9,30	103,61
FIRF	0,14	0,21	0,16	6,76	13,12	12,61	9,84	5,95	5,80	2,64	0,16	2,44	72,16
Fundos de Crédito Privado	1,37	2,37	0,35	-	-	-	-	-	5,49	7,60	0,35	6,96	13,89
TPF para negociação ^{3/} - LFT	-	0,16	0,16	-	-	-	-	-	-	0,16	0,16	0,32	0,32
TPF para negociação ^{3/} - ETF	1,56	4,38	-1,02	-	-	-	-	-	0,92	5,45	-1,02	4,00	5,33
Renda Variável	16,32	8,92	-3,78	8,20	-10,26	35,59	18,13	1,69	29,76	5,09	-3,78	3,19	107,46
Fundos Multimercado	2,46	2,96	-0,78	-	-	-	-	-	5,24	-1,27	-0,78	-1,51	3,10
Fundo Exterior	3,66	0,04	4,79	-	-	-	-	-	20,47	51,83	4,79	48,87	91,67
Operações de Empréstimo	0,85	1,08	1,17	-	-	-	0,02	12,89	10,51	11,12	1,17	11,20	43,12
Indicadores													
Poupança (a partir de 4.5.2012)	0,12	0,12	0,12	4,74	8,12	8,35	6,33	4,59	4,26	2,11	0,12	1,97	45,44
CDI	0,15	0,16	0,15	7,34	13,24	14,00	9,93	6,42	5,96	2,76	0,15	2,53	76,76
Ibovespa	15,90	9,30	-3,32	-3,14	-13,31	38,94	26,86	15,03	31,58	2,92	-3,32	1,15	122,89
IPCA	0,89	1,35	0,25	3,45	10,67	6,29	2,95	3,75	4,31	4,52	0,25	4,56	42,04

^{1/} já descontada a taxa de administração.

^{2/} IPCA + 4,0% a.a. até dez/16, IPCA + 4,5% a.a. entre jan/17 e dez/20 e IPCA + 4,0% a.a. após jan/21.

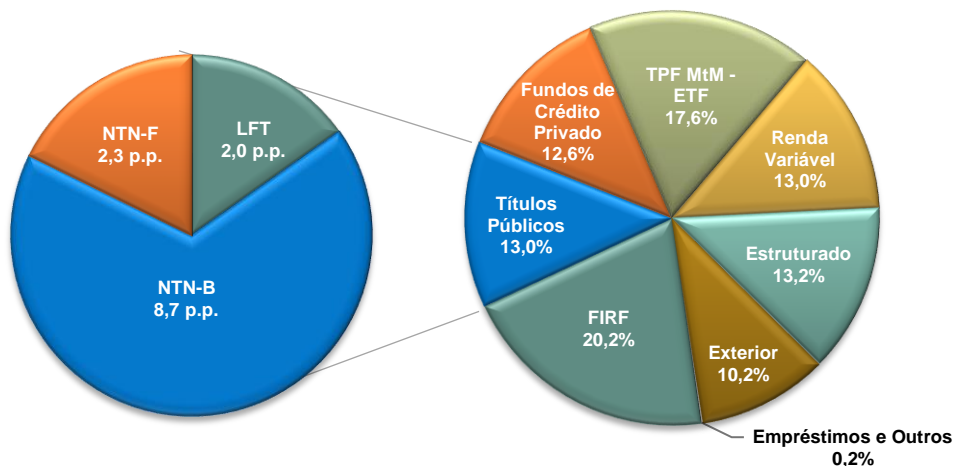
^{3/} Até nov/20, eram considerados TPF mantidos até o vencimento as NTN-B marcadas na curva e LFT, estas em razão da ausência de flutuação de mercado, ao passo que, em TPF para negociação, consideravam-se os títulos investidos indiretamente via ETF. Em dez/20, LFT passaram a ser computadas na categoria "TPF para negociação - LFT".

A rentabilidade líquida do PCD, descontada a taxa de administração, registrou perda de 0,18% no mês, refletindo, sobretudo, o desempenho do Ibovespa.

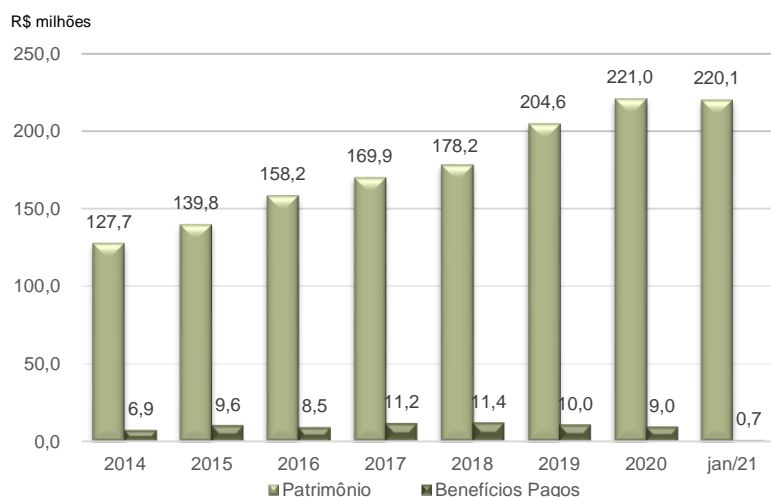
A carteira de renda variável do plano desvalorizou 3,78% em janeiro, magnitude maior que a variação do Ibovespa no mesmo período (-3,32%), o que se deveu, majoritariamente, à estratégia de ações do Índice Dividendos. No segmento exterior, o recuo do índice acionário S&P 500 no mês foi mais que compensado pela forte depreciação do real frente ao dólar, resultando em ganho de 4,79%.

O desempenho consolidado da carteira de renda fixa no mês alcançou 0,04%, com o ganho nas estratégias de títulos públicos mantidos até o vencimento e crédito privado sendo atenuado pela perda em títulos públicos marcados a mercado. O segmento estruturado registrou perda de 0,78%, em função do resultado das estratégias macro e *long short*, o qual foi compensado marginalmente pela estratégia de arbitragem. Por fim, as operações com participantes registraram ganho de 1,17%.

Composição do patrimônio – Janeiro de 2021 (exclusive fundo administrativo)

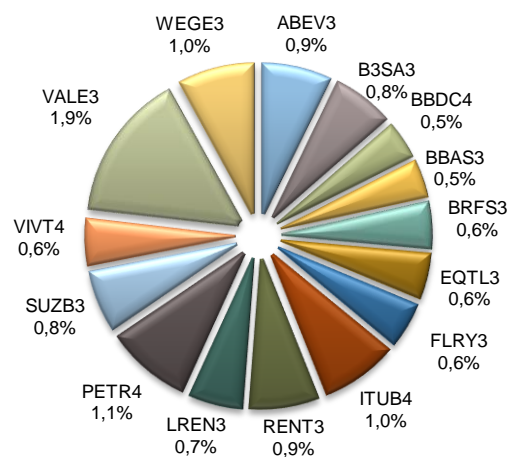


Patrimônio e benefícios pagos - Evolução



Unidade Básica de Referência - UBR - 2021: R\$ 141,19

Carteira de Renda Variável* - Outubro de 2020 Ações: R\$ 4,3 milhões (12,5%)



* Fundos de índice: R\$ 29,9 milhões (87,5%)

Conjuntura

A conjuntura no início deste ano foi marcada pela intensificação dos programas de vacinação em vários países, com destaque para o Reino Unido, Estados Unidos e Israel. Esse último, por ter logrado vacinar, até o final de janeiro, mais de 50% da população, passou a ser referência para o comportamento do número de casos e o reflexo no relaxamento nas medidas de *lockdown*. Ainda no cenário internacional, se destacou o anúncio do novo pacote fiscal nos Estados Unidos, sob a administração do presidente Biden. As medidas envolvem volume significativo de recursos com intuito de manter o nível de renda e mitigar os reflexos negativos da pandemia sobre a economia americana, elevando a liquidez nos mercados, fator de suporte para os preços dos ativos.

Domesticamente, as atenções em janeiro estiveram voltadas para a eleição à presidência nas duas casas do Congresso. Embora os candidatos apoiados pelo governo tenham confirmado seu favoritismo, o mercado se preocupa com a nova composição na direção das casas legislativas e a sua capacidade de conduzir e aprovar a agenda de reformas. No plano econômico, a mudança de ano representou o fim do auxílio emergencial, com desdobramentos negativos sobre a demanda agregada, que já se refletem nos dados de maior frequência. Contudo, uma eventual prorrogação da política traz preocupações com o cenário fiscal, dado o limitado espaço orçamentário para o ano. No âmbito da política monetária, a retirada do *forward guidance* no comunicado do COPOM levou o mercado a precificar aumento da Selic em pelo menos uma das duas próximas reuniões do Comitê. Por fim, ressalte-se que o IPCA apresentou forte desaceleração no início do ano, em comparação com o ritmo apresentado no último trimestre de 2020.